

epidemiológico e a distribuição espacial da tuberculose na Região Metropolitana de Recife, entre 2019 e 2020, além de incentivar a expansão de medidas de promoção, proteção e controle da doença.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, que utilizou dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), tabulados pelo Tabnet Datasus, referentes aos casos de tuberculose notificados no Estado de Pernambuco, especificamente na Região Metropolitana de Recife, entre 2019 e 2020. Para a investigação, foram designadas variáveis sociodemográficas, como sexo e idade, além de variáveis clínico-epidemiológicas, como cura e óbito pelo agravo notificado.

Resultados: Entre os anos de 2019 e 2020, foram registrados 11678 casos de tuberculose no Estado de Pernambuco. Destes, 8150 (69,78%) ocorreram na Região Metropolitana do Recife, sobretudo em Recife (18,26%), sendo sexo masculino (81,5%) e a faixa etária mais prevalente entre 20 a 39 anos (48,98%). Esses dados associam a tuberculose a um problema de saúde pública, em que a escassa infraestrutura social e econômica de parte da população, contribui para a dispersão desse bacilo no ambiente. Além disso, houve registro de 576 óbitos pelo agravo notificado, na faixa etária de maior incidência, o que ratifica a transmissão na população em idade economicamente ativa.

Conclusão: Estabelecer os fatores relacionados a tuberculose é de extrema importância para mitigar a doença. Na pesquisa, a região metropolitana, o tempo, a idade e o sexo masculino foram relevantes para o estudo do perfil epidemiológico. Logo, o propósito desse resumo é incentivar o crescimento de medidas de promoção, proteção populacional e controle da doença, a partir do estudo direcionado às áreas prioritárias para a intervenção de ações de combate ao agravo.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101980>

EP 245

FENÔMENO DE LÚCIO: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PARA UM BOM PROGNÓSTICO - UM RELATO DE CASO

Clara Gomes Barbosa Mattos ^a,
Luana Menezes Azevedo ^a,
Valéria Gomes Barbosa ^b,
Dayana Monteiro Coutinho ^b,
Julia Campos dos Reis Galvão ^b,
Tatiane Batista Pereira ^b

^a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG), Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Hospital Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: O Fenômeno de Lúcio é uma reação cutânea necrotizante em pacientes com Hanseníase Virchowiana ou com lepra de lúcio (hanseníase difusa) sem tratamento e/ou em pacientes com tratamento irregular. É caracterizado como uma reação vaso-cutânea necrotizante rara, mediada por

imunocomplexos e indica um prognóstico grave da doença, sendo assim importante identificá-lo, pois é considerado a lepra mais anérgica de todo o espectro imunológico hansênico. O diagnóstico precoce é fundamental para interromper a transmissão da hanseníase e melhorar seu prognóstico. O Brasil é o segundo país do mundo em número de casos diagnosticados de Hanseníase, sendo a Índia o país de maior incidência, evidenciando assim, a necessidade de rápido diagnóstico da doença.

Descrição do caso: Paciente com lesões purpúricas extensas, necrose e gangrena de extremidades, com pesquisa de bacilos álcool ácidos resistentes *Mycobacterium leprae* positiva e biópsia cutânea compatível com Fenômeno de Lúcio. No caso relatado houve evolução rápida de úlceras, isquemia, necrose e gangrena, sendo pouco descrito na literatura. Histologicamente observam-se células parasitadas por bacilos, trombose e necrose do endotélio. Esses achados são observados tanto na pele clinicamente alterada como na aparentemente sadia. A etiopatogenia ocorre, porque lipopolissacarídeos do bacilo de Hansen induzem a secreção de TNF e IL1 por macrófagos ativos, que estimulam as células endoteliais a produzirem prostaglandinas, IL6 e fator III estimulando a cascata de coagulação. Há assim, trombos nos capilares levando a isquemia, infarto e necrose tecidual, podendo evoluir para coagulação intravascular disseminada. Os 3 critérios que confirmam o fenômeno de Lúcio são lesões cutâneas ulceradas e úlcronecróticas, trombose vascular e proliferação de bacilos de Hansen íntegros no endotélio de arteríolas. O tratamento foi feito com poliquimioterapia multibacilar associada a corticoides. Paciente teve uma boa recuperação devido ao rápido diagnóstico e instauração precoce do tratamento. Portanto, fica evidente a importância do rápido diagnóstico para um bom prognóstico da doença, visto que é uma complicação grave que pode levar ao óbito.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101981>

EP 246

FENÔMENO DE LÚCIO: UMA MANIFESTAÇÃO GRAVE DE UMA DOENÇA MILENAR

Pedro da Silva Martins ^a,
Maíra Braga Mesquita ^a,
Natália Serra de Sousa e Silva ^a,
Ariane Gomes Paixão ^a,
Andréa D'avila Freitas ^a,
Marcelo Luiz Carvalho Gonçalves ^a,
Cássio Porto Ferreira ^b

^a Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Ambulatório Souza Araújo, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A Hanseníase é uma doença negligenciada com alto estigma e carga em países em desenvolvimento. Infecção crônica, granulomatosa, causada pelo *M. leprae* que afeta principalmente a pele e nervos periféricos. O Fenômeno de Lúcio (FL) é uma